



Instituto de Previdência dos
Servidores Municipais de São Vicente

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS
(COMITÊ DE INVESTIMENTOS)
AGOSTO DE 2022

Setembro, 2022

1. Introdução

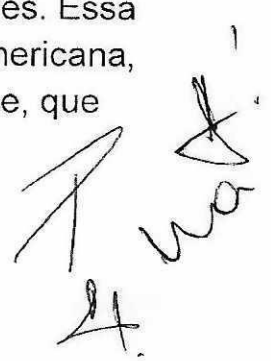
Sempre visando a transparência para os beneficiários e segurados do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente, bem como à população de São Vicente, apresentamos o relatório dos investimentos referente ao mês de **Agosto de 2022**, onde constam as decisões tomadas pela Coordenadoria de Investimentos em conjunto com o Comitê de Investimentos, fiscalizadas pelo Conselho Fiscal e aprovadas pelo Conselho de Administração, todas registradas em atas, afim de garantir rentabilidade dos recursos acompanhando a meta atuarial estipulada e conseqüentemente cumprir com os pagamentos dos benefícios.

Neste relatório serão demonstrados os resultados das aplicações no fechamento do mês de **Agosto de 2022**.

2. Cenário Econômico

MERCADOS INTERNACIONAIS:

No mês de agosto, a dicotomia entre inflação elevada, que exigiria juros básicos mais altos, e risco de recessão, que demandaria um menor aperto monetário, foi responsável pela intensa variação dos preços dos mercados. Adicionalmente, as preocupações com a desaceleração da economia chinesa e os baixos estoques de gás natural na Europa reforçaram o movimento de aversão a risco nos mercados. A inflação ao consumidor dos EUA (CPI) teve resultado abaixo do esperado, sugerindo que o pico da inflação foi atingido e levando a expectativa de desaceleração nos próximos meses. Essa leitura trouxe alívio para o debate sobre a economia americana, reduzindo na margem a probabilidade de inflação mais forte, que





1. Introdução

O presente trabalho tem por objetivo analisar a situação atual da Previdência Social no Brasil, com ênfase na administração pública. Para isso, foram consultados diversos documentos oficiais, livros e artigos científicos. O estudo é dividido em duas partes principais: a primeira trata da estrutura organizacional e das funções desempenhadas pelo Departamento de Administração; a segunda aborda os desafios e as perspectivas futuras da área.

Este trabalho foi elaborado sob a orientação do Sr. Dr. João de Deus da Silva, chefe do Departamento de Administração.

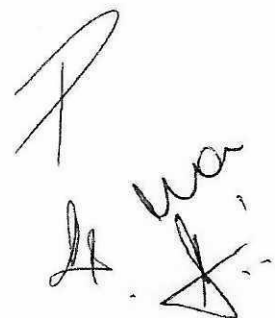
2. Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional do Departamento de Administração é composta por diversas unidades, cada uma com atribuições específicas. O chefe do departamento é responsável por coordenar as atividades administrativas e garantir o cumprimento das normas estabelecidas. Abaixo, apresentamos uma descrição resumida das principais unidades:

- Assessoria Técnica:** Presta suporte técnico aos demais setores, analisando projetos e fornecendo orientações.
- Assessoria Jurídica:** Trata de questões legais relacionadas à administração pública, assegurando a conformidade com a legislação.
- Assessoria Financeira:** Controla o fluxo de recursos financeiros, elaborando orçamentos e prestação de contas.
- Assessoria de Pessoal:** Gerencia o quadro de pessoal, incluindo processos de recrutamento, avaliação de desempenho e benefícios.
- Assessoria de Planejamento:** Participa da elaboração do plano estratégico e de planos anuais, monitorando o progresso das ações.

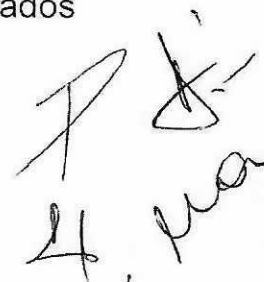
Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

poderia levar a uma postura mais firme do Fed. Apesar dessa surpresa positiva, a inflação segue pressionada, com destaque para o grupo de serviços, que está em patamar elevado, num contexto de mercado de trabalho muito aquecido. Estando compatível com a continuidade do ciclo altista dos juros, possivelmente para algo mais próximo de 4,0%, conforme indicado pelo Fed, acima do precificado pelos mercados. Na Europa, a deterioração do quadro energético se acentuou em agosto. O declínio do envio de gás da Rússia e as condições climáticas desfavoráveis levaram à alta de preços de energia. Este choque de oferta vem provocando o fechamento de fábricas e representa uma piora da inflação. A fim de limitar o impacto, os governos vêm adotando medidas para conter a elevação dos preços, com reflexos negativos sobre as finanças públicas. Os efeitos do quadro inflacionário e energético na Europa serão importantes, afetando a renda disponível das famílias, o custo das empresas e o sentimento dos agentes econômicos em geral. Isso faz com que o cenário de recessão se torne o mais provável, podendo haver piora adicional no caso de uma eventual escalada geopolítica. Olhando para o mercado acionário americano, os principais índices apresentaram retornos negativos. Assim, no mês de agosto de 2022, o MSCI ACWI e o S&P 500, respectivamente, caíram -3,86% e -4,24%, todos em "moeda original", ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros, sem considerar a variação cambial. Observando no acumulado do ano, esses índices apresentam queda de -18,78% e -17,02%, respectivamente. Considerando esses mesmos índices, mas, agora sem proteção cambial, o MSCI ACWI e o S&P 500, respectivamente, caíram -4,03% e -4,42%, devido à desvalorização do Dólar frente ao Real. Acumulando retornos negativos de -24,62% e -22,99% no ano.



BRASIL

No Brasil, o provável fim do ciclo de aperto monetário e o cenário favorável contribuíram para a forte performance no mercado local, com alta na bolsa, valorização do real e recuo dos juros. O fluxo de entrada de recursos de investidores estrangeiros na bolsa brasileira teve influência na valorização das ações domésticas. Entretanto, o movimento de “risk off” global impactou os mercados emergentes no final do mês, reduzindo a boa performance acumulada. Os dados de inflação mais baixos e a sinalização do fim do ciclo pelo BC serviram como gatilho para uma queda da curva de juros nominais e da parte mais longa da curva de juros reais. Refletindo a convergência de entendimento entre o mercado e o BC de que o atual nível da taxa Selic é suficiente para levar a inflação para a meta da política monetária. A aproximação da eleição motivou a sinalização da continuidade do pagamento dos benefícios do programa Auxílio Brasil e do corte de impostos federais sobre combustíveis, confirmando o cenário de maior estímulo fiscal. As medidas adotadas são tanto um vetor potencial de elevação da taxa de juro real quanto um estímulo direto à demanda, atuando na direção oposta da política monetária em um momento no qual o Banco Central tenta desacelerar a economia. A resultante disso é uma atividade que segue mais forte do que o esperado, que se traduz no estímulo da economia e em novo crescimento robusto do PIB. Aqui, somente a título de exemplo da “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 06.09.2022, e apresentada no item 3 deste relatório como “Taxa de Juros Real”, a taxa de juros real com vencimento para 10 anos apresentava taxa de retorno estimada em 5,74% a.a., continuando assim acima da taxa de desconto de 5,04% limitada pela SPREV para o ano de 2022. Na renda variável, a bolsa brasileira foi beneficiada pelos bons dados da economia, fluxo de entrada de recursos de investidores



4.10.2022


estrangeiros e uma inflação corrente menos pressionada, andando na contramão em relação às bolsas globais. Apresentando um retorno positivo de +6,16% no mês. Sendo assim, o Ibovespa possui um comportamento anual positivo de +4,48% e uma queda de -7,79% nos últimos 12 meses. Mediante a todo esse cenário exposto acima e em linha com o último relatório disponibilizado, tentando elucidar muitos questionamentos recebidos acerca dos prêmios trazidos pelas NTN-Bs atualmente, a estratégia de compra direta de NTN-Bs, respaldada por um estudo de ALM, pode auxiliar na “ancoragem de rentabilidade” ainda acima da meta atuarial dos RPPS. Tal estratégia, em especial para carregamento até o vencimento, pode contribuir proporcionalmente para a redução da volatilidade global da carteira de investimentos do RPPS, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo.
(Fonte: LDB Consultoria de Investimentos)

3. Relatório Analítico dos Investimentos

No mês de **agosto** efetuamos a compra de mais dois lotes de Títulos Públicos com taxas que garantem meta atuarial e vencimento em 15/08/2024, conforme item 3.1 deste relatório. Esses títulos ficarão sob a custódia da Renascença DTVM.

Os recursos utilizados para essas movimentações foram resgatados do fundo de investimentos Itau Alocação Dinâmica, pois os valores dos títulos que venceram em 15/08/2022 haviam sido aplicados neste fundo até que o comitê decidisse a melhor aplicação.

O Comitê de Investimentos se reunirá em setembro novamente para analisar o panorama do mercado e as taxas de juros atreladas aos títulos públicos e papéis de instituições privadas para decidir sobre as futuras alocações.



A. A. A.

3.1 Ativos Financeiros negociados na competência:

ATIVO	Intermediário	Custodiante	Valor	Taxa	Vencimento
Título Público	Renascença	Renascença	R\$ 10.000.967,71	IPCA + 6,422%	15/08/2024
Título Público	BGC Liquidez	Renascença	R\$ 6.996.294,49	IPCA + 6,83%	15/08/2024
TOTAL R\$16.997.262,20					

3.2 Rentabilidade da carteira no mês:

Mês	Agosto
Rentabilidade	0,64%
Meta Atuarial (5,04%)	0,14%
Diferença	0,50%

3.3 Análise de Risco da Carteira (Value-At-Risk "VaR")

Horizonte 21 dias/Nível de Confiança 95%:

TIPO DE ATIVO	RISCO
Renda Fixa	0,64%
Renda Variável	9,85%
Investimentos no Exterior	14,35%
Investimentos Estruturados e BDR Nível I	10,76%
Total	2,33%

De acordo com o previsto na Política de Investimentos, os limites de risco com base no VaR são de 5% (cinco por cento) para a renda fixa e 20% (vinte por cento) para a renda variável, portanto, o nível de exposição a riscos da carteira do IPRESV está enquadrado ao limite aceitável.

Handwritten signature and initials



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente



3.4 Análise de Liquidez da Carteira:

PERÍODO	VALOR	(%)
De 0 a 30 dias	R\$ 137.942.065,44	53,97
De 31 a 365 dias	R\$ 20.956.150,33	8,20
Acima de 365 dias	R\$ 96.712.321,59	37,84
Total	R\$ 255.610.537,36	100,00

De acordo com o Estudo de ALM de 2021, o IPRESV tem solvência em aproximadamente 50% da carteira para adquirir ativos de vértices longos, até 2055, portanto, ainda temos espaço para aquisição de novos lotes de Títulos Públicos com vencimentos mais longos.

Sendo assim, a carteira de investimentos do IPRESV encerrou o mês de agosto da seguinte maneira:

Na renda fixa, art. 7º da Resolução CMN nº 4963/2021, as aplicações obtiveram uma rentabilidade positiva de **0,29%**, onde mesmo com deflação no mês, a maioria dos títulos públicos, Letras Financeiras e CDBs com taxas maiores obtiveram rendimentos positivos, assim como os fundos de renda fixa.

Na renda variável (Fundo de Ações), art. 8º, pelo segundo mês consecutivo houve uma grande valorização da bolsa brasileira, e por isso, obtivemos uma rentabilidade total de 6,38%, seguindo o índice IBOVESPA, com todos os fundos apresentando retorno positivo.

Com relação aos fundos de investimentos no exterior e BDR Nível I, que correspondem ao Art. 9º da nova resolução, devido às incertezas fiscais e o aumento dos índices de inflação no cenário global, somente o fundo "Genial MS US Growth FIC FIA IE" obteve



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

retorno favorável.

Os fundos multimercados, inseridos ao Art. 10º da Resolução nº 4963/2021, Investimentos Estruturados, na contramão do mês anterior, não performou bem, entregando um rendimento negativo de 2,86%.

Com esses dados, encerramos o mês de **agosto** de 2022 com uma valorização de **0,64% em nossa carteira**, perfazendo um montante investido de **R\$ 255.610.537,36** sendo **74,92%** alocados em renda fixa (art. 7º), **11,94%** em renda variável (art. 8º), **4,95%** em investimentos no exterior e ações BDR nível I (art. 9º) e **8,19%** em investimentos estruturados (art. 10º).

Sendo assim, pelo segundo mês consecutivo conseguimos bater a meta atuarial com uma certa “folga”, devido às movimentações de compra de títulos públicos com rendimentos acima do percentual da meta.

Estão disponibilizados em nosso site (www.ipresv.sp.gov.br) o relatório dos investimentos e a avaliação e monitoramento de risco da carteira do IPRESV.

Ressaltamos que todas as movimentações financeiras dos recursos do IPRESV aqui descritas, tanto as aplicações como os resgates foram aprovadas pelo Comitê de investimentos, com base na Política de Investimentos previamente aprovada pelo Conselho de Administração.

São Vicente, 23/09/2022.

Setembro, 2022



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

São Vicente, 23/09/2022.

Thatiana Teixeira

Thatiana Teixeira

Membro do Comitê de Investimentos

Conselho Fiscal

Carla Cozzetti

Carla Cozzetti

Membro do Comitê de Investimentos

Conselho de Administração

Paolo Brigido da Fonseca

Paolo Brigido da Fonseca

Membro do Comitê de Investimentos

Coordenador de Investimentos

Marcelo Menegatti dos Santos Cruz

Marcelo Menegatti dos Santos Cruz

Membro do Comitê de Investimentos

Superintendente

Rubens Romão Fagundes

Rubens Romão Fagundes

Membro do Comitê de Investimentos

PMSV



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

CONSELHO FISCAL – IPRESV

Instituído pela Lei Complementar nº 606/09

Município de São Vicente

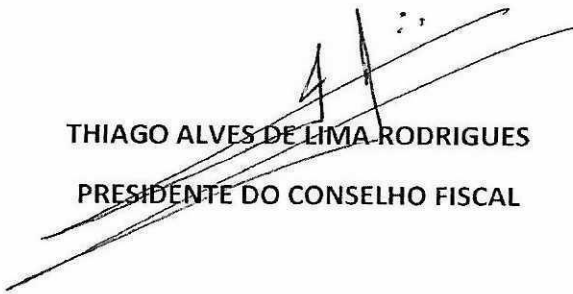
APROVAÇÃO DO PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

MÊS BASE - AGOSTO/2022

Os membros do conselho fiscal do IPRESV, no desempenho de suas atribuições legais, tendo efetuado o acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades das aplicações dos recursos do RPPS, bem como da aderência das alocações e processos decisórios dos investimentos com a Política de investimentos, verificamos que estão em conformidade com as regras estabelecidas pela Resolução nº 4963/2021, do Conselho Monetário Nacional, e suas alterações, tendo presentes as condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência, conforme as disposições da Portaria MPS n° 519/2011.

Assim sendo, o Conselho Fiscal aprova o parecer do comitê de investimentos datado de 23/09/2022.

São Vicente, 28/09/2022.


THIAGO ALVES DE LIMA RODRIGUES
PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL